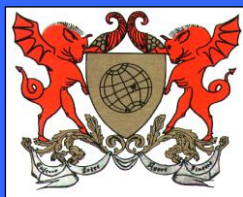


# BOLETIM MENSAL



Ano 30 – Nº 02  
Fevereiro – 2014



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenador Administrativo**

Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**

Vania Eugênia da Silva

**Estagiários**

Caio César dos Anjos Carvalho

Dayanne dos Santos Vieira

Léolpold Sedar Domingos Mané

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de fevereiro de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### **Conforme esperado, o ritmo de crescimento de preços em Viçosa apresenta queda significativa em Fevereiro**

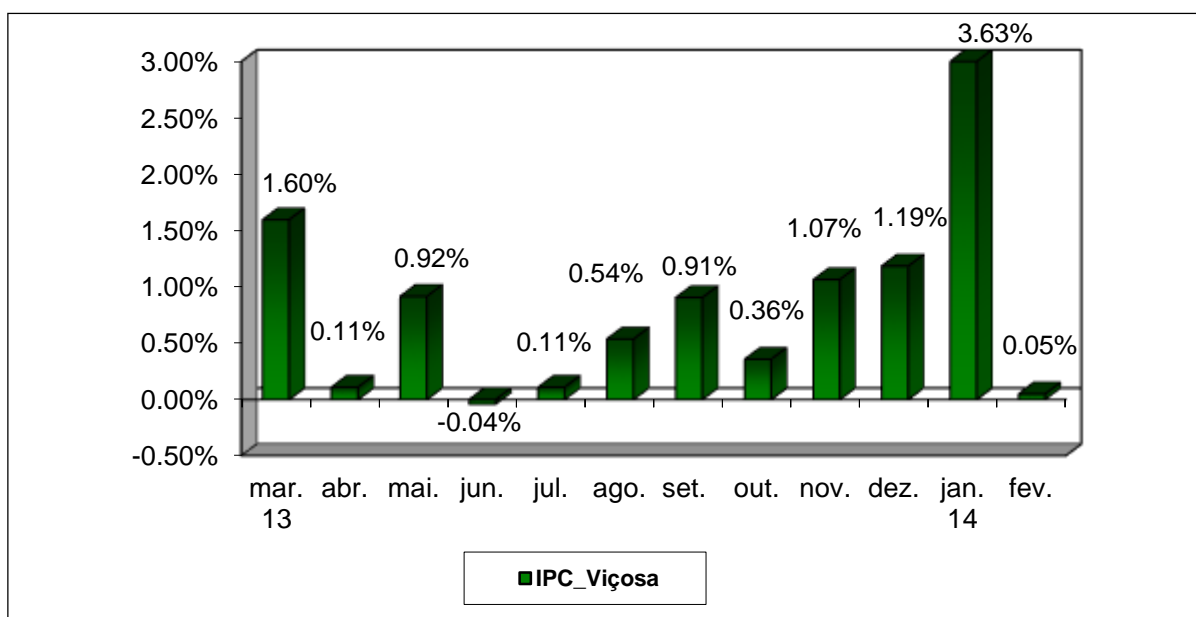
A inflação do mês de fevereiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,05%, índice muito inferior ao registrado em janeiro (3,63%) e o menor dos últimos oito meses. Com isso, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,90%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou aceleração de 0,67% em fevereiro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1-** Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação

<b>Período</b>	<b>IPC-Viçosa (%)</b>	<b>Cesta Básica (%)</b>
Mensal (fevereiro de 2014)	0,05	0,67
Acumulado nos últimos 12 meses	10,90	-0,91
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a fev/2014)	1.041,14	313,39

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em fevereiro de 2014, o IPC-Viçosa registrou a menor inflação dos últimos oito meses (0,05%), conforme pode ser visualizado na Figura 1. A diminuição no ritmo do crescimento dos preços em fevereiro é de certa forma esperada, uma vez que grande parte dos reajustes tradicionais, como as mensalidades escolares, e do impacto referente ao aumento dos preços dos serviços ocasionado pelo reajuste do salário mínimo já ocorreram em janeiro.



**Figura 1** - Variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses  
 Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Apesar da queda do IPC-Viçosa em fevereiro, alguns grupos apresentaram aumentos importantes de preço em relação ao mês anterior, como os Grupos **Vestuário** (2,53%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,12%). Por outro lado, aqueles cujos preços tiveram as maiores quedas foram **Artigos de Residência** (-3,89%) e **Educação e Despesas Pessoais** (-0,84%).

O Grupo **Vestuário** apresentou inflação de 2,53% em fevereiro, influenciado, principalmente, pelo aumento nos preços das Roupas infanto-juvenis e dos Calçados femininos. Destaca-se que o aumento desses últimos pode estar associado às novas coleções de calçados outono/inverno já disponíveis no comércio local.

No Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, o destaque foi o aumento de preço de Materiais para Curativos (2,13%) e Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (1,59%).

Em contraponto às altas verificadas, o Grupo **Artigos de Residência** apresentou deflação de 3,89% em fevereiro. O fator que contribuiu para tal resultado foi a queda do preço de quase todos os produtos que compõem tal grupo, com destaque para os produtos Fogão (-12,62%) e Tanquinho (-5,92%). Ressalta-se, entretanto, que a queda de preço desses produtos ocorreu em apenas um estabelecimento dentre os que fornecem preços para o IPC-Viçosa, o que pode representar uma promoção pontual.

Já a queda de preços ocasionada no Grupo **Educação e Despesas Pessoais** (-0,84%) está relacionada ao fato de que os reajustes nos preços das mensalidades escolares já ocorreram em janeiro. Além disso, a maior procura pelo material escolar ocorre no final de janeiro e começo de fevereiro, de forma que a redução da demanda por tais produtos pode ter contribuído também para a queda de preços do referido grupo já em fevereiro (-2,07%).

Quanto ao custo da cesta básica de alimentação em Viçosa, o mesmo teve um aumento de 0,67%. Os principais itens responsáveis por esse aumento foram a banana (19,73%), que tem o preço influenciado pela sazonalidade; o óleo de soja (9,88%); e o arroz (9,09%). Em relação ao encarecimento do arroz, tem se como razão o período de entressafra aliado ao bom desempenho das exportações a qual

contribui ainda mais para a redução da oferta interna do produto, cujos estoques na indústria encontram-se reduzidos.

## Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de fevereiro de 2014

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no Grupo **Vestuário** (2,53%), influenciada, principalmente, pelas altas nos preços das Roupas infanto-juvenis (14,06%) e Calçados femininos (10,35%).

O Grupo **Saúde e Despesas Pessoais** registrou inflação de 1,12%. As maiores elevações de preços foram verificadas nos Materiais para curativos (2,13%) com destaque para o esparadrapo (23,38%); Artigos de higiene e cuidados pessoais (1,59%) com destaque para cosméticos como Talcos (24,37%), e Esmalte (12,46%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou inflação média de 0,19%. A maior alta de preços ocorreu nos itens relacionados a Manutenção e Reparo de veículos (2,48%), mantendo os demais itens praticamente estáveis.

O Grupo **Habitação** registrou aumento médio de preços de 0,16%, após uma alta significativa em janeiro (9,28%), sendo as maiores altas observadas nos itens Materiais de limpeza (2,26%), como Desinfetante (12,23%) e Água sanitária (7,69%).

O Grupo **Alimentação** manteve-se praticamente estável, com inflação de 0,04%. As maiores altas de preços ocorreram no subgrupo Bebidas, tanto alcóolicas (5,88%), quanto não alcóolicas (2,06%), itens esses que também contribuíram para a elevação na Alimentação fora de casa (2,53%). Houve elevação também no subgrupo Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (3,39%) e uma queda média nos preços de Farinhas e Féculas (-2,21%), Carnes e Pescados (-1,78%) e Leite e Derivados (-0,64%). O peso desses últimos itens no cálculo do índice de preço, contribuiu para a estabilidade do referido Grupo.

Diferentemente dos grupos anteriores, o Grupo **Educação e Despesas Pessoais** apresentou redução média da ordem de 0,84%. Destaca-se as quedas médias de 3,21% nos Serviços pessoais e de 2,07% nos Materiais escolares.

O Grupo **Artigos de Residência** apresentou deflação de 3,89%, devido à queda de preços de quase todos os produtos que o compõem, desde Acessórios (-13,99%), até Aparelhos domésticos (-8,00%) e Mobiliário (-4,03%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa.

**Tabela 2** - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Janeiro 2014	Fevereiro 2014	Acumulado no ano
Alimentação	2,70	0,04	2,74
Vestuário	-1,86	2,53	0,62
Habitação	9,28	0,16	9,45
Artigos de Residência	6,94	-3,89	2,78
Transporte e Comunicação	1,07	0,19	1,26
Saúde e C. Pessoais	1,23	1,12	2,36
Educação e D. Pessoais	3,14	-0,84	2,27
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>3,63</b>	<b>0,05</b>	<b>3,68</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de fevereiro do ano de 2014.

**Tabela 3** - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de fevereiro de 2014

<b>Maiores Altas</b>	<b>%</b>	<b>Maiores Quedas</b>	<b>%</b>
Repolho	32,73	Linho misto	-26,81
Chuchu	26,77	Lapiseira	-26,03
Bacon fatiado	25,52	Organdi	-25,64
Talco para bebê	24,37	Lápis preto n. 2	-24,69
Plug - 3 ligações	24,12	Inhame	-23,99
Beterraba	24,07	Limão Taiti	-23,50
Vinho branco	23,97	Alho	-21,92
Esparadrapo	23,38	Seda lisa	-21,65
Rolo p/ parede - lã s/cabo	22,56	Goiabada	-19,96
Bermuda jeans - masc. adulto	21,48	Fio dental	-19,39
Sandália feminina - adulto	21,35	Coador de café	-19,13
Cueca infantil	20,93	Macarrão - espaguete	-18,83
Chinelo masculino - adulto	20,08	Rodo de madeira	-18,66
Banana prata	19,73	Colchão espuma sol.D28	-15,69
Sutiã - lycra	18,70	Escova em cabelo	-14,56
Tomada universal interna	16,98	Costela bovina	-14,31
Molho para macarrão.	15,57	Brim	-13,75
Borracha - panela pressão	15,15	Pimenta do reino	-13,74
Meia soquete – masc. adulto	15,05	Cenoura	-13,41
Catchup	14,66	Maçã nacional	-13,15
Alho em pasta	14,62	Extrato de tomate	-13,01
Quiabo	13,79	Tolha de banho – c/ 5 peças	-12,99

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em fevereiro, inflação de 0,67%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$724,00, em fevereiro, gastou 32,80% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a janeiro, ele havia despendido 32,58% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em fevereiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$486,55 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro eram necessárias 71,68 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em fevereiro foram necessárias 72,15 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de fevereiro de 2014 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2014

Produtos	Qtd.	Custo em Fevereiro/ 2014		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,41	1,88	-3,29
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	6,48	2,73	9,09
Banana	7,5 kg	20,03	8,43	19,73
Batata Inglesa	6,0 kg	11,52	4,85	-5,42
Café	0,6 kg	7,49	3,15	-0,16
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	67,80	28,55	-1,40
Farinha de trigo	1,5 kg	4,17	1,76	-3,14
Feijão (vermelho)	4,5 kg	18,77	7,90	-3,02
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,18	7,23	0,00
Margarina	0,75 kg	6,21	2,61	2,73
Óleo de soja	0,75 l	2,75	1,16	9,88
Pão	6,0 kg	50,40	21,22	0,00
Tomate	9,0 kg	20,25	8,53	-0,88
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>237,45</b>	<b>100,00</b>	<b>0,67</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).